



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO COMPARATIVO DE TRÊS SISTEMAS  
DE CONDUÇÃO DA VINHA  
NA REGIÃO DE VINHOS VERDES**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**MANUEL TAVARES DA COSTA CARDOSO GOMES**

---

**CASTELO BRANCO**  
**1988**

## INDICE

	Pág
AGRADECIMENTOS .....	1
INTRODUÇÃO .....	2
I - CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES .....	3
1. Caracterização Geográfica .....	5
2. Caracterização Socio-económica .....	10
3. Caracterização Climática .....	13
4. Caracterização Edáfica .....	17
II - CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE CONDUÇÃO .....	18
1. Sistemas Tradicionais .....	18
2. Cruzeta .....	24
3. Cordões .....	27
3.1. Cordão Simples .....	27
3.2. Cordão Sobreposto .....	29
3.3. Cordão Ascendente (latada inclinada) .....	31
4. Lira .....	33
III - CARACTERIZAÇÃO DAS CASTAS E PORTA-ENXERTOS .....	36
1. Castas .....	36
1.1. Loureiro .....	36
1.2. Trajadura .....	38
2. Porta-enxertos .....	40
2.1. Riparia Gloire de Montpellier .....	41
2.2. Riparia Rupestris 3.309 Courdec .....	41
2.3. Riparia Berlandieri SO <sub>4</sub> Rodrian .....	42

2.4. Riparia Rupestris 101-14 Millardet de Grasset .....	42
2.5. 196 - 17 Castel .....	43
IV - ENSAIO DE SISTEMAS DE CONDUÇÃO .....	44
1. Introdução e Objectivos .....	44
2. Material e Métodos .....	46
3. Resultados e Discussão .....	49
4. Conclusões .....	54
BIBLIOGRAFIA .....	59
ANEXO I .....	61
ANEXO II .....	69
ANEXO III .....	72

## INTRODUÇÃO

Contribuindo com cerca de 20% para o produto agrícola Bruto Nacional ( Cardoso, 1988 ), a cultura da vinha tem uma importância muito particular para o nosso país.

Segundo o mesmo autor, essa cultura ocupa hoje, entre nós, uma área de 390 mil hectares, 30 mil dos quais são ocupados por regiões de vinhos de qualidade, o que é insignificante relativamente ao panorama Comunitário.

Igualmente preocupante é o facto de estar previsto um aumento nos excedentes Comunitários, que passarão de 30 milhões de hectolitros verificados no período de 1981/85 ( média ) para 64 milhões, constatando-se uma quebra de 15% no consumo de vinho, nos últimos três anos ( Cardoso, 1988 ).

De acordo com Castro (1988), os sistemas de condução têm constituído, na generalidade dos países vitícolas, o tema central, à volta do qual irradiam os mais diversos estudos.

Segundo o mesmo autor, em Portugal, os esforços desenvolvidos para a resolução de problemas ligados aos sistemas de condução da vinha, têm sido quase sempre pontuais e demasiado sectoriais, tornando-se necessário desenvolver acções neste campo, apesar de se saber das dificuldades que esses estudos acarretam. Os objectivos a atingir são, no entanto, de grande incentivo.

Ainda segundo o referido autor, a redução dos custos de produção, através da economia de mão de obra nas operações de poda e vindima, com melhor índice de mecanização e mais eficaz protecção sanitária; a melhoria da qualidade, pelo tipo de armação e disposição da vegetação no espaço conducente ao melhor aproveitamento da luz; o maior rendimento fotossintético e menor ocorrência de doenças criptogâmicas; o aumento de rendimento, através de maior homogeneidade das vinhas e uniformidade de produção em anos sucessivos, como resultado da melhor adequação dos sistemas aos hábitos de vegetação e de frutificação; e o apoio a outros estudos das classes de cada casta, incluindo as enológicas, comporão maiores ganhos, se evoluírem em sintonia com estudos sobre sistemas de condução.